

Planos da FUNCEF mantêm desempenho acima da meta no acumulado de setembro

Dados foram apresentados a representantes da Fenae, Fenacef e Fenag

Todos os planos de benefícios da FUNCEF seguiram a tendência de alta e terminaram setembro com desempenho acumulado acima da meta atuarial.

Os dados foram apresentados em primeira mão aos presidentes da Fenae, Fenacef e Fenag, Sergio Takemoto, Valfrido Oliveira, Marconi Apolo, respectivamente, em reunião na sede da Fundação, na quinta-feira (13/11), em Brasília.

“Os resultados são muito bons e refletem as mudanças significativas que fizemos nas carteiras e a melhoria na gestão de passivos”, disse o presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes.

Ele destacou ainda a possibilidade de reduzir o prazo dos planos de equacionamento do REG/Replan Saldado no futuro.

Novo Plano e REB CD

Os planos de Contribuição Definida mantiveram o forte desempenho em setembro. Em 2025, o Novo Plano e o REB CD, que reúnem os participantes na ativa, acumulam ganhos de 10,27% e 10,86%, respectivamente, batendo com folga o índice de referência de 7,36%.



Planos BD

Com uma carteira composta em 85% por renda fixa, o REG/Replan segue protegido dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação, entregando resultados estáveis.

No acumulado até setembro, as modalidades Saldada e Não Saldada alcançaram rentabilidades de 8,18% e 8,22%, batendo as respectivas metas atuárias de 7,29% e 7,36% para o período.

Com o resultado, o REG/Replan Saldado manteve o equilíbrio técnico ajustado em R\$ 831 milhões, reforçando a expectativa de encerrar com o resultado acumulado positivo pela primeira vez desde 2015. Já o REG/Replan Não Saldado alcançou R\$ 332 milhões.

“O nosso olhar para os planos do BD, agora, é a gestão de passivos. Precisamos ficar de olho em ações judiciais e problemas isolados que possam surgir em imóveis antigos específicos”, destacou Ricardo Pontes.

É importante destacar que o resultado acumulado até setembro não reflete totalmente o desempenho da carteira imobiliária, que é relevante no REG/Replan, captando apenas o retorno da renda com aluguéis. A reavaliação de preços de imóveis é realizada por meio de laudo no final do ano.



Com retorno de 8,66% e 8,29%, o Novo Plano BD e REB BD também bateram a meta atuarial (7,36%). Ambos têm carteiras formadas apenas por títulos públicos e uma fatia mínima de empréstimos aos participantes.

“Nossa carteira BD está preservada”, tranquilizou o diretor de Administração e Controladoria da FUNCEF, Rogerio Vida.

“A taxa média de retorno da nossa carteira de renda fixa está quase dois pontos percentuais acima da meta atuarial. Isso nos dá uma proteção muito grande”, explicou o diretor de Investimentos da FUNCEF em exercício, Fabiano Nogueira.



Equacionamento sobre o 13º

Os diretores informaram que a folha de benefícios de novembro, que será paga em 19 de novembro, irá devolver parte do valor pago pelos participantes, com a redução do equacionamento de 10,80% para 3,10%.

Com isso, em vez de pagar 10,80% agora em novembro, os aposentados e pensionistas do REG/Replan Saldado vão receber o excedente descontado.

“Isso representará uma devolução total no montante de R\$ 10,80 milhões devolvidos a 55,5 mil aposentados e pensionistas”, contou o diretor de Benefícios, Jair Ferreira.

Em fevereiro de 2026, o desconto será de 3,10%.

Cenário econômico

Os dirigentes das entidades questionaram se os planos estariam em risco com a possibilidade de redução da taxa da Selic ou mudanças no cenário internacional.

O diretor Fabiano Nogueira explicou que a Política de Investimentos da Fundação prevê esse tipo de situação, em que transforma ativos que não davam retorno, em ativos líquidos, como é o caso da venda de alguns imóveis, reinvestidos em aplicações mais rentáveis e com melhor liquidez, reforçando a solvência dos planos.

“A indexação dos nossos títulos é a inflação medida pelo IPCA, o que não muda muito com a queda da Selic”, explicou Fabiano Nogueira.

Transformação digital

Os diretores ainda destacaram o grande progresso na comunicação e a transformação digital da Fundação, com a melhoria dos sistemas, a implantação do novo site, trabalho na modernização do aplicativo, com implantação prevista até o final deste ano, e na renovação do Autoatendimento, para torná-los mais intuitivos e funcionais aos participantes.

Também foram apresentados os números de atendimento da FUNCEF deste ano, nas ações de educação financeira e previdenciária, a campanha de atualização do cadastro dos participantes, os acordos com as Mulheres Pré-1979, os avanços da incorporação do REB ao Novo Plano, além de esclarecimentos de outros assuntos relevantes, como o risco de colegas do Novo Plano que optam pelo resgate ao se aposentar e perdem a proteção que plano de benefícios oferece.

FUNCEF atualiza sistemas no feriado para aprimorar autoatendimento

Sistema ficará indisponível das 19h de quarta (19/11) às 8h de segunda (24/11)

Para oferecer um atendimento cada vez mais ágil, seguro e alinhado às melhores práticas, a FUNCEF realizará migração e atualização dos sistemas de Autoatendimento no feriado desta semana.

O objetivo é acompanhar a evolução tecnológica e seguir cuidando com excelência do futuro dos milhares de participantes da Fundação.

Fique atento

O sistema ficará indisponível das **19h de quarta (19/11)** às **8h de segunda-feira**.

Durante esse período, serviços como consulta ao contracheque, solicitação de empréstimos e prova de vida não estarão disponíveis.

Outras áreas do site, como notícias, funcionarão normalmente.



Fonte: [Funcef](#), em 18.11.2025.